

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC e
AFAPUC - Número 41 - 16/5/94

Juiz já tem os dados da perícia

Julgamento deve acontecer esta semana

A perícia contábil da Justiça do Trabalho apresentou aos funcionários e à direção da PUC, no dia 10, o resultado de sua análise sobre os números das reivindicações salariais.

De acordo com os estudos da perícia, os funcionários têm direito a 77% de resíduos do período correspondente a 1o. de março de 92 a 28 de fevereiro de 93, mais 78,66% correspondente ao período 93/94. Isto quer dizer que os funcionários, segundo a perícia, deverão o receber 216,88% sobre o salário de fevereiro de 94.

O julgamento destes números, da estabilidade de 90 dias e do pagamento dos dias parados deverá acontecer nesta semana. A AFAPUC pretende levar o maior número possível de funcionários na DRT no dia do julgamento. A qualquer momento deverá ser convocada uma assembléia.

de maio. As inscrições de chapas, para os dias 13 e 16. A posse seria dia 25.

De repente, sem maiores explicações, a Reitoria resolveu adiar a data das eleições e marcou as inscrições para a primeira semana de junho. Nesta semana tem um feriadão, dia 2, dia de Corpus Christi. Muito estranho. Vale lembrar que a AFAPUC recebeu a sugestão de

alterar a forma de votação dos candidatos, passando de chapas para nomes. Os funcionários não concordam com esta mudança e decidiram continuar com o sistema de chapas.

São seis os representantes dos funcionários no CONSUN. Quatro para a Monte Alegre e Marquês de Paranaguá, mais dois para o Deric e Sorocaba.

Confira de novo seu salário

Categoria 40 Hs.	Salário recebido em 8/4 com 70%	Salário a ser recebido em 8/5 com 82,03%	Diferença em URV
Aux. Ensino	904,13	986,65	82,52
Mestre	1.147,92	1.252,70	104,78
Doutor	1.602,71	1.748,99	146,28
Associado	1.875,17	2.046,32	171,15
Titular	2.189,99	2.389,88	199,89

Vários professores reclamaram sobre eventuais erros nos seus salários. Assim estamos repetindo a tabela sobre salários publicada no número 39 do PUCviva. Ela corresponde (com pequenas diferenças de aproximação) aos valores brutos a serem recebidos pelas diferentes categorias, em regime de 40 horas e sem o acréscimo de vantagens complementares como quinquênios ou salário família. Se o seu salário de junho não bater com esses valores procure a APROPUC.

Eleições para o Consun

A Reitoria havia marcado eleições para o CONSUN nos dias 18 e 19

Contrariando algumas premissas levantadas em reuniões anteriores a Reitoria resolveu jogar pesado e revelar as suas verdadeiras intenções ao denunciar o nosso acordo interno. Ficou claro que as conquistas econômicas alcançadas ao longo de várias negociações internas (e que nos diferenciavam de outras instituições de ensino) estão sendo colocadas em xeque e, se não houver

uma resposta firme dos professores, mais uma vez teremos perdas consideráveis tanto em nossos já minguados salários como nas condições de ensino e pesquisa dentro desta Universidade. Foram quatro os pontos que, numa primeira rodada, a Reitoria fez questão de colocar na mesa para discussão:

1) Pagamento no oitavo dia útil - É isso mesmo que você leu. A Reitoria quer mudar nossa data de pagamento para o oitavo dia útil do mês o que, em alguns casos, poderia acarretar o re-

cebimento no dia 12 ou 13. Em compensação os professores seriam contemplados com nada mais nada menos do que 3 (três) dias a mais no seu salário de junho, a serem recebidos respectivamente em junho (1 dia), julho (outro dia) e agosto (mais um dia).

2) Discussão dos critérios de estabilidade e carga básica - Embora para a APROPUC esta possa ser uma discussão que se faz necessária, a Reitoria busca meios de poder viabilizar, através desta medida, sua proposta de enxugamento de 23% do pessoal da Universidade. O número mágico, definido pelo Plano de Reestruturação Acadêmico-Financeira, pode ser resultado não só de cortes mas de ajustes que determinem entradas de numerário. As dispensas, segundo a Reitoria, não atingiriam indiscriminadamente os professores, mas procurariam

preservar aqueles que têm um projeto de Universidade.

3) Férias de julho - Normalmente os professores da PUC têm 30 dias de férias em janeiro e 15 em julho. A Reitoria quer transformar esses 15 dias em recesso acadêmico, onde os professores não trabalhariam, mas também não receberiam o 1/3 de férias que lhes é devido.

4) Fim das 5 semanas e meia

adotar os parâmetros do Sinpro, ou seja rebaixar ainda mais nossos salários (o que é, nesse caso, ilegal).

É claro que a APROPUC não concordou com nenhuma dessas propostas e, por isso, a Reitoria vai voltar a apresentar nesta semana uma minuta contendo outras contra-propostas. Mas é bom ficar alerta e, por isso mesmo, já está convocada uma Assembléia para a próxima

semana, na segunda-feira, dia 23, onde a questão será rediscutida pelos professores.

Computadores

Até o final desta edição ainda não tínhamos notícias de nenhuma proposta da IBM sobre os computadores PS-2. Embora o Banespa não pudesse nos fornecer o número exato sabia-se que uma quantidade bastante grande de professores tinha cancelado o seu pedido de débito automático em conta corrente. Por um "erro"

inexplicável, que nem a Fundação nem o Banespa assumem, vários professores que não fizeram opção pelo débito automático tiveram suas contas invadidas e os valores referentes a trimestralidade de maio descontados sem o seu consentimento. Apesar do estorno do Banespa ficou a revolta provocada por mais essa arbitrariedade.

Acordo Interno **Prepare-se professor: Reitoria ameaça conquistas históricas**

- Através de várias negociações edisputas judiciais, conseguimos incorporar ao nosso salário um adicional mensal que corresponde a 5 semanas e meia de trabalho (e não as 4 e meia prescritas nos acordos do Sinpro com outras escolas). Embora esse seja um direito adquirido, a Reitoria, contrariamente ao que falou em reuniões anteriores, quer

Solidariedade Internacional

A APROPUC, juntamente com várias outras entidades sindicais brasileiras assinou uma moção de solidariedade ao povo boliviano, que através da greve de fome e mobilizações exigem o atendimento de suas reivindicações.

O documento afirma que "frente à intransigência e à repressão, exigimos do governo que atenda prontamente aos reclamos do povo oprimido. Não aceitamos que a juventude e os explorados carreguem nas costas o peso dos neoliberais, que destroem as condições de vida já precárias, sucateiam o ensino público, tiram a fonte de sustento dos camponeses e expulsam operários de seus trabalhos."

Luz no fim do túnel

Na semana que passou os estudantes e a Reitoria parecem ter começado a falar a mesma língua na negociação de mensalidades. Teve vez a primeira reunião da comissão que vai estudar uma nova sistemática de cálculo dos encargos estudantis. Esta comissão promete trabalhar de forma acelerada para em 60 a 90 dias apresentar resultados concretos, a serem aplicados já no segundo semestre.

Paralelamente continua a negociação dos valores de abril e maio.

A Reitoria que batia o pé em 195 URV, acenou em uma reunião técnica na última terça, com o valor de 180 URV. Em contrapartida diminuiria o valor do desconto para pagamentos antecipados e aumentaria o valor da multa por atraso no pagamento.

Os estudantes devem realizar assembleias esta semana para debater essa nova proposta da direção da Universidade. Por enquanto, apesar de continuar o boicote às mensalidades, pode-se vislumbrar uma luz no fim do túnel. Túnel este, que dependendo da forma de condução do processo em curso, pode ser bastante reduzido, levando a uma rápida solução para o atual impasse.

A G E N D A

VII Semana de ciências sociais, geografia e história. Através de 11 mesas redondas e 4 grupos de trabalhos, o evento estará discutindo *A condição planetária*, sob os mais variados aspectos - desde questões ambientais até democracia e meios de comunicação. De 16 a 20 de maio, durante todo o dia.

Seminários e debates (IEE) - "A respeito do colapso da modernização" por José Paulo Netto e Luis Eduardo Wanderley. Sexta 20, das 9h às 12h30, na sala 134.

Editora Perspectiva - Exposição e venda de livros. De 16 a 20 de maio, no térreo do prédio novo.

Palestra - Medicamentos e sua influência na voz por Henrique de Olival Costa. Segunda 16, 19h, sala 333. Interesse por Pedro Goergen. Segunda 16, 9h, sala 406.

As idéias de Kant por Nilza Micheletto. Terça 17, 14h, sala 412.

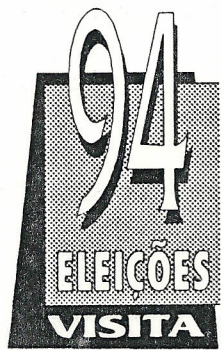
Teses: "O(re)encontro com os grupos sociais na prática com os movimentos populares" por Alcir R. Silva. Doutorado em Serviço Social.

Segunda 16, 9h, sala 423.

"Algumas contribuições do socio-internacionismo para se pensar sobre a prática pedagógica na educação especial" por Luiza A.B. Russo. Segunda 16, 9h30, sala 419. ** "Relações comportamentais em situações de ensino" por Ana Lúcia Cortegoso. ** Segunda 16, 13h30, sala da presidência. "As terena" por Maria Cristina da S. Galan. Mestrado em Ciências Sociais. segunda 16, 14h, sala 419. "As primeiras notações gráficas na criança" por Jeane Garcia. Segunda 16, 14h, sala 423. ** "Aprendendo sobre a aprendizagem da língua estrangeira" por Solange T.R. Castro. Terça 17, 9h, sala 419. ** "Diagnóstico precoce da deficiência auditiva em crianças de alto risco de 0 a 12 meses" por Adriana S. A. Meyer. Terça 17, 13h, sala 423. ** "Desvelando o jogo da avaliação entre o professor e o aluno" por Maria Angela dos Santos. Terça 17, 14h, sala da presidência. ** "Aquisição da pontuação" por Iuta L.V. Rocha. Terça 17, 14h, sala 333. ** "A ilha do mosqueteiro" por Maria da Paz A. Cardoso. Terça 17, 14h, sala 419. ** "Introdução ao conceito de probabilidade por uma visão frequentista" por Cileda Q.S. Coutinho. Terça 17, 14h30, campus da matemática. ** "Comunicação do recém-

nascido" por Maria do Carmo de Oliveira.. quarta 18, 9h, sala 419. ** "A tirania do QI" por Rosely K. Mindrisz. Quarta 18, 9h30, sala 423. ** "Assistência social no estado do Rio de Janeiro" por Leila M.A. Gomes. Quarta 18, 14h, sala 419. ** "Centralização e descentralização tributária na constituinte 1987/88" por João Batista de Rezende. Quarta 18, 14h, sala 419. "Mulheres mães donas de casa" por Euníciana P. da Silva. Mestrado em Serviço Social. Quarta 18, 14h, sala 423. ** "A conquista de espaço suscitando uma prática interdisciplinar" por Ivani T. Kolling. Quarta 18, 19h, sala 423. ** "Assistência social entre a ordem e a des-ordem" por Selma Schoons. Quinta 19, 9h, sala 423. ** "Política e teoria" por Maria Helena R. Ramos. Quinta 19, 14h, sala 419. ** "Câmara municipal de São Paulo" por Sandra B. Granja. Quinta 19, 15h, sala 423. ** "Aprendiz de intelectual" por Judith Zuquim. Sexta 20, 10h, sala 423. ** "Elementos da divisão do trabalho e sua relação com forças de produção e controle" por Celso Mauro Pereira. Sexta 20, 14h30, sala 418. ** "Escolas sem professores" por Newton Dângelo. Sexta 20, 14h30, sala 419.

Zé Dirceu volta à PUC



O candidato do PT ao governo do estado de S. Paulo, Zé Dirceu, voltou a sua antiga escola na quinta-feira, dia 12, às 18h. Desta vez, para apresentar a suas propostas de

governo e participar do debate sobre conjuntura eleitoral, juntamente com outros militantes do partido.

A mesa do debate foi composta pelo professor Edson Nunes, por Maurício, do Núcleo do PT da PUC e pelo candidato petista.

Zé Dirceu afirmou que seu governo realizará inversão das prioridades, colocando a educação em primeiro lugar, aumentando a sua participação no orçamento do estado de S. Paulo. Disse que cobrará das Universidades estaduais uma participação na vida da comunidade, alegando que elas não justificam as verbas que recebem. Sobre a aplicação de seu programa de governo, acrescentou que “só haverá mudança social se houver mobilização e participação popular”. Antes de ir para o debate, Zé Dirceu cumpriu um roteiro dentro da PUC. Visitou a Reitoria e confessou-se assustado com o baixo volume do orçamento da escola, de apenas 30 milhões de dólares. Na Apropuc, levantou a possibilidade de haver uma saída para o problema financeiro crônico da PUC, através de parcerias entre a Fundação S. Paulo, a iniciativa privada e órgãos governamentais, sem ferir a autonomia da Universidade.

Ao visitar o Centro Acadêmico 22 de Agosto, recebeu uma camiseta de presente e uma carteirinha de membro permanente da entidade estudantil. Zé Dirceu foi presidente do 22 de Agosto na gestão 1966/67. Afirmou

que em 1965 o movimento estudantil se encontrava num marasmo e a PUC cumpriu papel de vanguarda ao iniciar a retomada do movimento. Logo após, visitou também a Faculdade de Direito, onde estudou.

Com Zé Dirceu, entre outros, vieram

ex-alunos da PUC que exercem mandatos na Câmara Municipal ou são candidatos a deputado estadual e federal. Luíza Erundina, candidata ao senado, não pôde comparecer porque estava em campanha no interior do estado.

Conselhos

Cepe discute curso de Relações Internacionais

Mais uma vez, as medidas do plano de recuperação acadêmico-financeiro (PRAF) não foram discutidas na reunião do CEPE. Os conselheiros se detiveram na discussão sobre a criação do curso de Relações Internacionais, da Faculdade de Ciências Sociais. Este curso, dividido em oito semestres, terá matérias do Direito, Economia e Administração. Será exigido, durante o curso, exames de proficiência em três línguas: Inglês, Português e Espanhol. No Brasil, apenas dois locais oferecem esta graduação no Rio de Janeiro-Faculdade Estácio de Sá e em Brasília-Universidade Federal. No Distrito Federal, Relações Internacionais só perde para Medicina em número de inscrições no vestibular.

A vice-reitoria acadêmica informou que das fichas cadastrais dos professores recebidas até o momento - cerca de 1150 - 75% apresentaram “inconsistências”, quer dizer cargas bases diferentes, turmas diferentes com mesmo horário, etc. As chefias já estão sendo avisadas dos erros.

A comissão de pesquisa avisou sobre a abertura das inscrições para

bolsas do CNPQ, solicitada por professor doutor. O prazo termina em 15 de junho.

CAF

O ponto principal no CAF foi a questão da filantropia da PUC. Uma série de documentos deverá ser enviada ao governo para provar esta característica da universidade. Segundo José Alves, secretário do CAF, a renovação não será problema, porém alguns encargos não estão sendo recolhidos e, ao apresentar este documentos, esta irregularidade será detectada. A universidade poderá ser acionada judicialmente, podendo até causar a prisão dos membros da Reitoria.

A comissão de finanças apresentará, na próxima reunião do Consun, um histórico da dívida da PUC - atualmente em 25 milhões de dólares - para ser analisado em função da crise da universidade. Na mesma reunião do CAF, foi criada uma comissão que fará um relatório sobre os convênios da PUC. Existe a suspeita de prejuízo com este tipo de associação, além de convênios firmados em nome da universidade e desconhecidos da direção.

ROLA NA RAMPA

Eleições no Pós

A APG (Associação de Pós Graduandos) realizará de terça a quinta eleições para escolha da nova diretoria da entidade e para escolha dos representantes discentes do pós nos conselhos superiores da PUC. O pleito tende a ser tranquilo, pois tanto para a diretoria, como para os conselhos, existe chapa única. As chapas têm representantes de diversos programas e mistura pessoas experientes dentro da PUC com "sangue novo".

Vai piorar de novo?

O Banespa surpreendeu novamente a Comunidade Universitária. Já não bastassem as constantes filas, maquinário precário e mau atendimento, agora o horário de funcionamento do posto foi novamente encolhido. O posto que em outros tempos funcionou além do expediente bancário, agora funcionará em "horário especial", ou seja, só até as quatro da tarde. Mais um sofrimento para professores e funcionários.

Troca de guarda

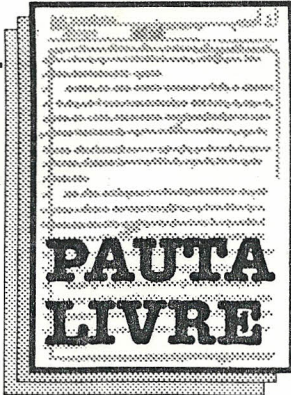
A partir da próxima segunda-feira a PUC terá um novo corpo de seguranças. A Reitoria justifica a mudança da firma com argumentos financeiros: "A nova firma é bem mais barata" comentou o Vice reitor administrativo professor De Carolli. Mas alguns funcionários já estão pedindo para que os seguranças Carlão e Wilson, que tomam conta do corredor da Cardoso, permaneçam na PUC, pois o bom relacionamento com a comunidade desenvolvido por estes profissionais, vai deixar muitas saudades.

Jogos estudantis

O C.A. Leão XIII está promovendo os jogos simulados da Bovespa. Em um convênio com a bolsa de valores e a IBM, o C.A. aceita inscrições de equipes de quatro pessoas cada para participarem de pregões simulados em uma sala com 10 computadores cedidos pela IBM. Também participam da competição alunos da GV e da USP. Com uma alta premiação para a equipe vencedora e a possibilidade de treino para o futuro, tem sido grande o volume de inscrições.

I N D I G N A Ç Ã O

A indignação geral com a enorme pizza que vem tomando conta do Congresso Nacional, atingiu os muros da PUC depois da absolvição do deputado Ricardo Fiúza. Foram espalhadas faixas pelo Campus e foi rodado um abaixo assinado contra a impunidade. Porém, esperam-se ações mais efetivas, e de maior repercussão social.



**PAUTA
LIVRE**

Senna: o carnaval da mídia

Fernando Augusto Oliva

“Além disso, não precisamos correr sozinhos o risco da aventura, pois os heróis de todos os tempos a enfretaram antes de nós”.

*Joseph Campbell
“O poder do mito”*

Definitivamente, Ayrton Senna tornou-se um mito. Se já não o era antes do trágico acidente em Ímola, a mídia encarregou-se de transformar sua morte em tragédia nacional e o piloto em redentor dos males que afligem o Brasil.

A cobertura dos jornais, TVs e rádios brasileiras, salvo algumas exceções, foi sensacionalista e apelativa. Na opinião da professora Noely Moraes, do Departamento de Psicologia Social da PUC, “inegavelmente a morte do Senna tocou as pessoas, isso não foi produzido pela mídia. Só que em cima do fato houve toda uma exploração da comoção nacional. Creio que um interesse claro era financeiro, econômico; ven-

deu-se incrível número de revistas, aumentou o IBOPE de todas as emissoras”.

A morte de Ayrton Senna certamente exigia grande destaque nos meios de comunicação do mundo todo, afinal era um vencedor no seu esporte, o automobilismo. Mas as proporções gigantescas que o episódio alcançou no Brasil só se explicam pelo exagero desta cobertura jornalística. Edimilson Bizelli, docente do Departamento de Sociologia da PUC, afirma que toda a abordagem foi canalizada única e exclusivamente para o lado emocional. “No início havia um espontaneísmo muito grande, provocado pela idéia da morte. Só que aí entra a mídia e começa a orientar este movimento espontâneo, dando as cores que quer. Em outros termos, faturar em cima do fato”, critica.

A hipocrisia fica ainda mais evidente quando lembramos que na mesma pista italiana já haviam ocorrido outros dois aciden-

tes, um deles fatal. Por que a interrupção da prova e a mudança nas condições de segurança só foram exigidas após a morte de nosso ídolo nacional?

Senna merece toda a consideração e carinho do povo brasileiro. Era um excelente corredor de Fórmula 1, um dos melhores de seu tempo. Mas é só. A mídia, toda a vez que mitifica algo ou alguém, manipula e distorce ao invés de esclarecer e informar.

Detalhe: nos jornais da semana imediatamente posterior ao acidente, já eram raras matérias sobre a morte de Senna.

Fernando Augusto Oliva é estudante de Jornalismo

Esta seção destina-se a discutir e repercutir na comunidade temas de cultura e comportamento. Ela estará sempre aberta a colaborações.

PAPEL DE SEDA

Papelaria e Xerox

Teses, apostilas, trabalhos.
Cartões, cadernos, fichários e agendas.

Centro Acadêmico de Educação (CAE) PUC

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino e Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Alves da Silva e Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Novas instalações podem piorar o atendimento

Está chegando ao final o prazo para desocupação da Clínica Psicológica "Ana Maria Poppovic", da Faculdade de Psicologia. Este problema vem se arrastando desde 92, quando o imóvel foi vendido. As várias diretorias da Clínica sempre estiveram cobrando da Reitoria uma decisão sobre o impasse. Em uma carta a atual diretora Marcia Amadeu Bragante explica à comunidade que as poucas informações que chegavam eram "de corredor" portanto não oficiais, o que impossibilitava qualquer decisão.

Depois de idas e vindas, a creche da rua Monte Alegre foi o local escolhido para a mudança. Começou, então, outra batalha: pleitear junto à incorporadora Inpar que a desocupação só ocorresse após a reforma da creche e garantir que as instalações da nova clínica fossem as mais adequadas possíveis.

Segundo Marcia, "o Reitor está se comprometendo a negociar com a incorporadora e o tempo necessário para a conclusão da obra seria até setembro." Também está sendo feito pela Reitoria, um projeto da obra que deverá ser apresentado à diretoria da Clínica, para que se inicie a reforma. Até o dia 15 de junho, a concorrência para o projeto deverá estar concluída e o pedido do alvará já providenciado.

Quanto às instalações, "o novo espaço é 40% menor que a atual casa e o que foi pedido a mais foram apenas quatro salas. Portanto as exigências não são tão grandes que possam impedir a realização da obra." diz Marcia.

Se as instalações forem diminuídas, os estudantes de Psicologia serão prejudicados pois estagiam na clínica no quinto ano. Tendo em vista o aumento de turmas na Psicologia, a situação tende a piorar. A capaci-

dade de atendimento da clínica também sofrerá perdas.

Prestando serviços de fonoaudiologia, neurologia, psiquiatria e serviço social, a clínica atende toda a comunidade com um tratamento diferenciado, baseado no que o cliente possa pagar. Segundo dados da direção, no ano passado, foram efetuados 363 tratamentos e 572 clientes inscreveram-se na triagem.

Outro serviço da clínica é o "estágio supervisionado". Os psicólogos, na maioria recém formados, fazem uma complementação curricular em alguma modalidade da Psicologia. Este estágio é pago pelo aluno. A Reitoria pretende acabar com este serviço de qualidade prestado pela clínica alegando prejuízo. E devido o seu grande reconhecimento pelos projetos desenvolvidos, a clínica irá sediar o 2o encontro de clínicas-escolas do estado de São Paulo.

PAPEL DE SEDA

Papelaria e Xerox

Teses, apostilas, trabalhos.
Cartões, cadernos, fichários e agendas.

Centro Acadêmico de Educação (CAE) PUC

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino e Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Alves da Silva e Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.